

Coluna Cena Política - Sombra e água fresca**cena política****O 'déjà vu' andreense para eleição de outubro**

Quem foi às urnas para escolher o prefeito de Santo André em 2024 certamente se recorda da vitória de Gilvan Ferreira (PSDB) ainda no primeiro turno. Aquele pleito foi polarizado por quatro protagonistas na disputa pelo Paço: além do tucano, o eleitorado andreense dividiu atenções entre Bete Siraque (PT), Luiz Zacarias (PL) e Eduardo Leite (PSB). No desfecho, a petista foi a segunda mais votada, seguida do liberal em terceiro e do pessebeista em quarto. Para outubro de 2026, o cenário indica que o trio derrotado voltará a medir forças, uma vez que os antigos prefeituráveis já manifestam o desejo de buscar cadeiras de deputado estadual. Apesar das diferenças claras de uma eleição majoritária para proporcional, esse embate pode servir de um novo "tira-teima" entre eles, até para validar suas pretensões visando o retorno à disputa municipal em 2028.

Bastidores**Atrasido**

O vereador Clóvis Girardi (PT-foto), de Santo André, tem dito que a visita que fez a SP Águas, em 25 de junho de 2025, ensinou o caminho para que o prefeito Gilvan Ferreira (PSDB) conseguisse os recursos para desassorear o Rio Tamanduateí, que quase transbordou com o temporal da última sexta-feira (16). Ocorre que mais de quatro meses antes, quando somava apenas 40 dias à testa da administração, o tucano se reuniu com a secretária estadual Natália Resende (Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística) para tratar do assunto.

**Ah, bom...**

O deputado estadual Altair Moraes (Republicanos) encaminhou correspondência à coluna contestando a informação de que pouco se preocupa com o Grande ABC, conforme publicado na terça-feira: "Ainda que não tenha destinado emendas parlamentares neste mandato, viabilizou a presença de uma carreta da saúde no município de Santo André, responsável por mais de 800 atendimentos, incluindo exames e mamografias".

Ainda as emendas

Depois da deputada estadual Ana Carolina Serra (Cidadania) celebrar a liderança regional de R\$ 23,8 milhões em emendas destinadas ao Grande ABC em 2025, Rômulo Fernandes (PT) também comentou a reportagem do **Diário** na segunda-feira. Dessa vez, o foco foi mais interno, precisamente em Mauá, reduto tanto do petista quanto de Atila Jacomussi (União Brasil), ex-chefe do Executivo. O parlamentar apoiado pelo atual prefeito Marcelo Oliveira (PT) enviou à região R\$ 9,1 milhões em recursos estaduais por meio de emendas, enquanto Atila ficou apenas em R\$ 1,4 milhão. "Enquanto alguns preferem gastar tempo atacando e falando mal da cidade, nós escolhemos o caminho do trabalho", provocou Rômulo.

Faltam opções

A articulação para consolidar Moisés Selerges, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, como candidato regional de consenso do PT à Câmara Federal despertou sinal de alerta entre frentes progressistas do Grande ABC. Embora o prestígio de Selerges junto ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seja inegável, o incômodo na região não se volta contra nomes específicos – como o do próprio sindicalista ou do deputado federal Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho (PT) –, mas sim contra a escassez de alternativas. O temor é que a concentração em poucas candidaturas limite a pluralidade de vozes e não contemple todo o campo de esquerda local.

Sombra e água fresca

O vereador Gilberto Costa (Progressistas), de São Caetano, apresentou indicação à Prefeitura sugerindo o plantio de árvores adultas no Parque Linear Kennedy. Segundo o parlamentar, a proposta visa melhorar o conforto térmico, ampliando a cobertura vegetal e o bem-estar da população.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** 4